EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3a VARA CÍVEL DO FORO REGIONAL DO JABAQUARA

PROCESSO: 0007368-61.2017.8.26.0003
(2016/851)

RODRIGO SALTON LEITES, subscritor do presente, Engenheiro Civil, CREA no $5061103971 / \mathrm{D}$, Pós-graduado em Avaliações e Perícias de Engenharia, Membro Titular do IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, Perito Judicial nomeado nos autos da AÇÃO DE CONDOMÍNIO - CUMPRIMENTO DE SENTENÇA proposta por CELESTINA BOCCAROSSA CAVALIERI em face de SANDRA MARIA GAVA CAVALIERI, tendo concluído vistorias, pesquisas e estudos que se fizeram necessários, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, apresentar suas conclusões consubstanciadas no seguinte:

## LAUDO DE AVALIAÇÃO



## I. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

O presente Laudo de Avaliação refere-se ao apartamento no 02 e ao abrigo para auto $\mathrm{n}^{\mathrm{o}} 02$ do Edifício Jardim, situados na Rua Pierre Curie n ${ }^{\circ} 46$ - Jardim da Saúde - São Paulo - SP (Matrículas nº 71.831 e 71.832 do $14^{\circ}$ C.R.I da Capital - fls. 112 a 119 dos autos principais).

Referida avaliação tem como objetivo a determinação dos valores de mercado do imóvel. De acordo com a Norma NBR 14653-1 Avaliação de Bens - Parte 1: Procedimentos Gerais e com o glossário de Terminologia Básico aplicável à Engenharia de Avaliações e Perícias do Ibape/SP o valor de mercado é definido como:
> "Quantia mais provável pela qual se negociaria voluntariamente e conscientemente um bem, numa data de referência, dentro das condiçães do mercado vigente..."

Serão atendidas as recomendações contidas nas normas NBR 14653-1 - Avaliação de Bens - Parte 1: Procedimentos Gerais e NBR 14653-2 Avaliação de Bens - Parte 2: Imóveis Urbanos, ambas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Os valores dos imóveis serão determinados para o mês de junho de 2018.

# Rodrigo Salton Leites 

Engenheiro Civil<br>Avaliações e Perícias

## II. VISTORIA

## II.1. LOCALIZAÇÃO

O Edifício onde localizam-se as unidades avaliandas situamse na Rua Pierre Curie n 104 - Jardim da Saúde - São Paulo - SP, situando-se na Quadra 015 do Setor Fiscal 049 - como mostra o Mapa Oficial da Cidade abaixo -, possuindo Índice Fiscal correspondente a 1.434,00 segundo a última publicação da Planta Genérica de Valores do Município de São Paulo (2014).

Este local é classificado como "ZER-1 - Zona Exclusivamente Residencial 1" de acordo com as Leis de Uso, Parcelamento e Ocupação do Solo desta Capital (Zoneamento - Lei 16.402/16).


## II.2. MELHORAMENTOS PÚBLICOS E CARACTERÍSTICAS DA REGIÃO E DO MERCADO IMOBILIÁRIO

Os imóveis em tela situam-se no Jardim da Saúde, em local dotado de todos os melhoramentos usuais, tais como iluminação pública, redes de água, esgoto, energia elétrica e telefone, pavimentação com guias e sarjetas, arborização, transporte coletivo próximo e serviço de coleta de lixo.

A região possui ocupação predominantemente residencial de padrão médio / superior e apresenta infra-estrutura desenvolvida, sendo encontrados nas imediações comércio de âmbito local, escola, igreja, assistência médico-hospitalar e policiamento regular.

Em decorrência da sua localização em relação à malha viária e das características supra, o local é bastante procurado pelas classes média e alta.

Os imóveis avaliandos se inserem no contexto imobiliário predominante da região em estudo. Analisando-se a região, bem como os dados coletados em vistoria, é possível inferir que o mesmo apresenta liquidez moderada havendo número relativamente expressivo de ofertas com características semelhantes.

Analisando as redondezas, o signatário constatou tratar-se de área classificada como "5a zona" de acordo com a Norma para Avaliação de Imóveis Urbanos do IBAPE/SP (2005), o que implica em um lote paradigma com frente mínima de $16,00 \mathrm{~m}$.

## II.3. TERRENO

O terreno em que foi erigido o Edifício em que se situa os imóveis avaliandos apresenta testada no nível do logradouro para o qual entesta. Sua topografia acompanha a declividade natural do logradouro.

Seu solo é aparentemente seco e de boa consistência.

## II.4. BENFEITORIAS

Sobre o terreno em tela encontra-se erigido o Edifício Jardim, o qual é composto por pavimento térreo e 03 pavimentos elevados, contendo 01 apartamento cada.

No pavimento térreo, além dos acessos aos edifícios, encontram-se hall social e vagas de garagem.

O condomínio conta com sistema de interfones, porteiro eletrônico e portão com acionamento remoto, sendo servido por 01 elevador.

A unidade avalianda situa-se no $2^{\circ}$ andar e é identificada pelo $\mathrm{n}^{0}$ 02. É composta por sala de estar ( 02 ambientes) com terraço, 02 lavabos, escritório, sala de TV, 03 suítes (sendo 01 com closet), cozinha, área de serviço, dependências de empregada, despensa e depósito.

De acordo com Matrícula $\mathrm{n}^{\mathrm{o}} 71.831$ do $14^{\underline{0}}$ Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo (fls. 112 / 115 dos autos), o apartamento $\mathrm{n}^{\circ} 02$, situado no $2^{\circ}$ andar do Edifício Jardim, contém uma área útil de $271,85 \mathrm{~m}^{2}$, área comum de $30,64 \mathrm{~m}^{2}$, área total de $302,49 \mathrm{~m}^{2}$. Correspondendo-lhe a fração ideal de $26,816 \%$ no terreno.

De acordo com Matrícula $\mathrm{n}^{\mathrm{o}} 71.832$ do $14^{\underline{0}}$ Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo (fls. 116 / 119 dos autos), o abrigo para auto $n^{\circ}$ 02 , localizado no andar térreo do Edifício Jardim, com uma área útil 65,52 , área comum de $7,38 \mathrm{~m}^{2}$ e área total $72,90 \mathrm{~m}^{2}$, Correspondendo-lhe a fração ideal de $6,463 \%$ no terreno.


Os principais materiais empregados na sua construção são os seguintes:

## Área Privativa

- Salas, Lavabos, Escritório, Dormitórios, Despensa e Depósito;
- pisos: ardósia / carpete / cerâmica;
- forros: laje revestida com moldura;
- paredes: látex sobre massa corrida / papel decorativo;
- caixilhos: alumínio.
- Cozinha, Banheiros, Lavatório e Área de Serviço;
- pisos: granito / cerâmica;
- forros: laje revestida com moldura;
- paredes: azulejos / látex sobre massa corrida;
- caixilhos: alumínio / alumínio com vidro temperado.


## Áreas Comuns

- Hall do Térreo e do Pavimento;
- pisos: granito;
- forros: laje revestida com moldura;
- paredes: látex sobre massa / textura;
- caixilhos: ferro / alumínio com vidro temperado.

O edifício aparenta ter sido construído há 35 anos e apresenta estado de conservação necessitando de reparos simples. Os materiais empregados na construção e suas características arquitetônicas gerais enquadram-no na classificação "Apartamentos Padrão Médio, com elevador", do Estudo "Edificações - Valores de Venda - 2002".

Apresentam-se a seguir fotos ilustrativas do imóvel avaliando.

# Rodrigo Salton Leites 

Engenheiro Civil

Avaliações e Perícias

## 1 - Vista da Rua Pierre Curie

# Rodrigo Salton Leites 

Engenheiro Civil

Avaliações e Perícias

2 - Vista da Rua Pierre Curie

3 - Frente do Edifício

# Rodrigo Salton Leites 

Engenheiro Civil

Avaliações e Perícias

4 - Frente do Edifício


7 - Acesso as vagas de garagem


Engenheiro Civil
Avaliações e Perícias

$$
8 \text { - Hall social }
$$



9 - Sala de estar


10 - Sala de estar


11 - Sala de estar - Terraço



12 - Circulação


15 - Sala de TV


16 - Suíte 1 - Dormitório


17 - Suíte 1 - Banheiro


18 - Suíte 2 - Dormitório



21 - Suíte máster - Closet



24 - Suíte Máster - Banheiro


26 - Área de serviço


27 - Despensa



28 - Lavabo


29 - Dormitório de empregada


30 - Banheiro de empregada


31 - Depósito



# Rodrigo Salton Leites ${ }^{\text {fi } 75}$ 

Engenheiro Civil

Avaliações e Perícias

32 - Pav. Térreo - Estacionamento

Engenheiro Civil

Avaliações e Perícias

$$
33 \text { - Pav. Térreo - Vagas de garagem }
$$



## III. DETERMINAÇÃO DO VALOR DO IMÓVEL

## III.1. DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA

De acordo com as normas "NBR 14653-1 - Avaliação de Bens - Parte 1: Procedimentos Gerais" e "NBR 14653-2 - Avaliação de Bens Parte 2: Imóveis Urbanos", ambas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), os métodos que podem ser utilizados para identificar o valor de um bem, de seus frutos e direitos são os seguintes:

## - MÉTODO COMPARATIVO DIRETO DE DADOS DE MERCADO:

É aquele que identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos dos elementos comparáveis constituintes da amostra. Em termos gerais, permite que o valor do imóvel seja definido através da comparação do bem avaliando com dados de mercado assemelhados quanto às características intrínsecas e extrínsecas, tais como situação, destinação, forma, grau de aproveitamento, características físicas e adequação ao meio, entre outros.

As características e os atributos dos dados pesquisados que exerçam influência na formação do valor, devem receber o necessário tratamento face aos dados homólogos do bem avaliado.

Para aplicação deste método, é fundamental a existência de um conjunto de dados que possa ser tomado como amostra do mercado imobiliário. Por sua vez, para se coletar uma amostra significativa de dados, devem ser previstas as seguintes etapas: planejamento da pesquisa, identificação das variáveis do modelo, levantamento de dados de mercado e tratamento dos dados.

## - MÉTODO INVOLUTIVO:

É aquele que se baseia em um modelo de estudo de viabilidade técnico-econômica para apropriação do valor do terreno. Referido estudo é alicerçado no aproveitamento eficiente do imóvel avaliando, mediante hipotético empreendimento imobiliário compatível com as características do imóvel e com as condições do mercado local.

A avaliação por este processo considera a receita provável da comercialização das unidades hipotéticas, com base em preços obtidos em pesquisas de mercado.

Em termos mais específicos: (a) considera todas as despesas inerentes à transformação do terreno no empreendimento projetado; bem como (b) prevê a margem de lucro líquido do empreendedor, as despesas de comercialização, remuneração do capital-terreno, computados em prazos viáveis à realização do projeto, a sua execução e à comercialização das unidades, mediante taxas financeiras operacionais reais, expressamente justificadas.

Referida metodologia pode ser empregada nos casos que não houver condições mínimas para a utilização adequada do método comparativo direto de dados de mercado.

## - MÉTODO EVOLUTIVO:

Trata-se daquele método que determina o valor do bem pelo somatório dos valores de seus componentes. Desta forma, a composição do valor total do imóvel pode ser obtida através da conjugação de métodos a partir do valor do terreno e do custo de reprodução das benfeitorias depreciado. Caso a finalidade seja a identificação do valor de mercado, deve ser considerado obrigatoriamente o fator de comercialização.

Este método pode ser aplicado no caso de inexistência de dados efetivamente semelhantes aos do avaliando, o que, em outras palavras, impede a utilização adequada do método comparativo direto de dados de mercado.

# - MÉTODO DA QUANTIFICAÇÃO DE CUSTO 

Por este método se identifica o custo de reedição das benfeitorias que compõe o bem avaliando, por meio de orçamentos sintéticos ou analíticos, a partir das quantidades de serviços e respectivos custos diretos e indiretos. Devem ser justificados e quantificados os efeitos do desgaste físico e/ou do obsoletismo funcional das benfeitorias. O custo de reedição de benfeitoria é o resultado da subtração do custo de reprodução da parcela relativa à depreciação.

## - MÉTODO COMPARATIVO DIRETO DE CUSTO:

Este método determina o custo do bem por meio de tratamento técnico dos atributos dos elementos comparáveis, a partir dos quais são elaborados modelos que seguem os procedimentos usuais do método comparativo direto de dados de mercado.

## -MÉTODO DA CAPITALIZAÇÃO DA RENDA:

Trata-se daquele que apropria o valor do imóvel ou de suas partes construtivas, com base na capitalização presente da sua renda líquida, real ou prevista. Os aspectos fundamentais do método são: (a) a determinação das despesas necessárias para manutenção e operação, (b) receitas provenientes da exploração e (c) a taxa desconto a ser utilizada.

A escolha da metodologia depende, principalmente: (a) da natureza do bem avaliando; (b) da finalidade da avaliação; (c) do prazo para execução dos trabalhos e (d) da disponibilidade, qualidade e quantidade de informações obtidas no mercado.

No presente caso será utilizado exclusivamente o Método Comparativo Direto de Dados de Mercado, em virtude de existir número suficiente de ofertas ou transações de imóveis que atendam aos requisitos determinados pelas normas, nas imediações do bem em tela.

O item 7.5 - Escolha da Metodologia da referida norma "NBR 14653-1" recomenda que, sempre que possível, o valor de mercado seja determinado com o uso do Método Comparativo Direto de Dados de Mercado. Tal preferência é devida ao fato de que seus resultados espelham com maior fidelidade a situação do mercado imobiliário na época da avaliação, visto que são obtidos por comparação direta com outros eventos semelhantes de mercado.

Esta Avaliação foi desenvolvida com o uso de tratamento por fatores, buscando-se alcançar grau I de fundamentação e precisão, como explicitado na norma já referida "NBR 14653-2 - Avaliação de Bens - Parte 2: Imóveis Urbanos".

## III.2. VALOR DO IMÓVEL

O Valor do Imóvel será determinado com base no Método Comparativo de Dados de Mercado, quando se buscou analisar os dados de ofertas e transações na mesma região geo-econômica em que se situa o imóvel avaliando, através dos elementos comparativos coletados, dos quais se extraiu a Média Aritmética Saneada. Estes elementos foram homogeneizados em relação à situação paradigma de acordo com as seguintes Condições Gerais:
a) Todos os elementos situam-se na mesma região geoeconômica e referem-se a imóveis com características, padrão e localização compatíveis com o imóvel avaliando;
b) Fator elasticidade, aplicado sobre o valor total da oferta para compensar eventual superestimativa do mercado imobiliário.
c) Admitidos percentuais de influência na formação do valor do imóvel de $10 \%$ referentes a terreno e $90 \%$ referentes a construção;
d) Fator Transposição, aplicado sobre a parcela de terreno para corrigir eventual diferença entre as características de localização entre o imóvel avaliando e os elementos comparativos, com base na proporção entre os Índices Fiscais constantes da última publicação da Planta Genérica de Valores (2014).
e) Fator Padrão, aplicado sobre a parcela das benfeitorias para corrigir eventuais diferenças entre as características construtivas e de acabamentos entre o imóvel avaliando e os elementos comparativos, com base nos estudos "Valores de Edificações de Imóveis Urbanos - 2002" e "Valores de Edificações de Imóveis Urbanos - Conversão dos Coeficientes H82QN para R8N - Abril/2.007.

# Rodrigo Salton Leites 

Engenheiro Civil

Avaliações e Perícias
e) Fator de Adequação ao Obsoletismo e ao Estado de Conservação - FOC, aplicado sobre a parcela das benfeitorias para corrigir eventuais diferenças entre o obsoletismo funcional e o desgaste físico do imóvel avaliando e dos elementos comparativos. Trata-se de uma adequação do método de Ross/Heidecke com base no estudo "Valores de Edificações de Imóveis Urbanos - 2002".
f) Valores unitários calculados para área utilizável de apartamento, entendida como a área privativa acrescida de 10 $\mathrm{m}^{2}$ por vaga de garagem disponível.
g) Aplicação dos fatores na forma somatória, após o ajuste do valor original de transação ou incidência de elasticidade de oferta. $\mathrm{V}_{\mathrm{u}}=\mathrm{V}_{0} \mathrm{x}\left\{1+\left[\left(\mathrm{F}_{1}-1\right)+\left(\mathrm{F}_{2}-1\right)+\left(\mathrm{F}_{3}-1\right) \ldots+\left(\mathrm{F}_{\mathrm{n}}-1\right)\right]\right\}$

| Imóvel Avaliando |  |  |  |  |  |
| :---: | :---: | :---: | :---: | :---: | :---: |
| Endereço: |  |  | Area útili ( $\mathrm{m}^{2}$ ): | Vaga(s): | Dorm.: |
| Rua Pierre Qurie, 46 - apto. 2 |  |  | 271,850 |  |  |
| Setor: | Quadra: | IF: | Tipo: | Padrão: |  |
| 49 | 15 | 1.434,00 | Apartamento |  | Médio |
| Fator Padrão: | Idade: | Estado de Conservação: |  | FOC: |  |
| 1,926 | 35 anos | E | c de rep simples |  | 0,553 |


| Elemento Comparativo ${ }^{\circ} 1$ |  |  |  |  |  |
| :---: | :---: | :---: | :---: | :---: | :---: |
| Endereço: |  |  | Valor : | Tipo: |  |
| Rua Pierre Qurie, 46-1 ${ }^{\circ}$ andar |  |  | R\$ 1.450.000,00 | Oferta 0,90 |  |
| Fonte: <br> Arakaki Imóveis - (11) 5079-8243 |  |  | Área útil ( $\mathrm{m}^{2}$ ): | Vaga(s): | Dorm.: |
|  |  |  | 271,850 | 4 |  |
| Setor: | Quadra: | IF: | Tipo: | Padrão: |  |
| 49 | 15 | 1.434,00 | Apartamento |  | Médio |
| Fator Padrão: | Idade: | Estado de Conservação: |  | FOC: 0.553 |  |
| 1,926 | 35 anos | E | c de rep simples |  |  |

Apresenta-se a seguir tabela com os valores unitários homogeneizados.

| \% Terreno <br> \% Construção = | Dados |  |  | Fator Oferta |  | Fator Padrão |  |  |  |  |
| :---: | :---: | :---: | :---: | :---: | :---: | :---: | :---: | :---: | :---: | :---: |
| Elemento Comparativo | $$ | Área Utilizável (Homog.) | V.U. Valor Unitário ( $\mathrm{R} \$ / \mathrm{m}^{2}$ ) | Fator Oferta | V.U. com <br> Fator Oferta <br> ( $\mathrm{R} \$ / \mathrm{m}^{2}$ ) | Tipo | Coef. Padrão | Fator Padrão | Dif. <br> Padrão \% benf. | V.U.H. com Fator Padrão ( $\mathrm{R} \$ / \mathrm{m}^{2}$ ) |
| A | B | c | D | E | $\begin{aligned} & \hline \mathbf{F}= \\ & \mathrm{DXE} \end{aligned}$ | G | H | $\begin{gathered} \mathrm{I}= \\ \text { Padr.aval/H } \end{gathered}$ | $\begin{gathered} \mathrm{J}= \\ \% \mathrm{C} \times(1-1) \mathrm{xF} \end{gathered}$ | $\mathrm{K}=\quad \mathrm{F}+\mathrm{J}$ |
| 1 | 1.450.000,00 | 291,85 | 4.968,31 | 0,900 | 4.471,48 | Médio | 1,926 | 1,000 | 0,00 | 4.471,48 |
| 2 | 1.300.000,00 | 291,85 | 4.454,34 | 0,900 | 4.008,91 | Médio | 1,926 | 1,000 | 0,00 | 4.008,91 |
| 3 | 1.650.000,00 | 295 | 5.593,22 | 0,900 | 5.033,90 | Médio | 2,160 | 0,892 | -490,81 | 4.543,09 |
| 4 | 1.550.000,00 | 285 | 5.438,60 | 0,900 | 4.894,74 | Médio | 2,160 | 0,892 | -477,24 | 4.417,50 |


|  | Fator Foc |  |  |  |  |  | Fator Transposição |  |  |  |
| :---: | :---: | :---: | :---: | :---: | :---: | :---: | :---: | :---: | :---: | :---: |
| Elemento Comparativo | Idade | Estado | Foc | Fator Foc | Dif. Foc \% benf. | $\begin{gathered} \text { V.U.H. } \\ \text { com } \\ \text { Fator Foc } \\ (\mathrm{R} \$ / \mathrm{mês} / \\ \left.\mathrm{m}^{2}\right) \end{gathered}$ | IF | Fator Transp. | Dif. <br> Transp.\% terreno | V.U.H. com Fator Transp. <br> ( $\mathrm{R} \$ / \mathrm{mês} / \mathrm{m}^{2}$ ) |
|  | L | M | N | $\begin{gathered} 0= \\ \text { Foc.aval/N } \end{gathered}$ | $\mathbf{P}=\begin{aligned} & \% \text { conx }(0) \\ & 1) \times F \end{aligned}$ | $\begin{aligned} & \mathbf{Q}= \\ & F+P \end{aligned}$ | R | $\mathbf{s}=$ Il:ava/R | $\begin{gathered} \top= \\ \% T \times(S-1) \times F \end{gathered}$ | $\mathbf{U}=\quad \mathrm{F}+\mathrm{T}$ |
| 1 | 35 | E | 0,553 | 1,000 | 0,00 | 4.471,48 | 1.434,00 | 1,000 | 0,00 | 4.471,48 |
| 2 | 35 | E | 0,553 | 1,000 | 0,00 | 4.008,91 | 1.434,00 | 1,000 | 0,00 | 4.008,91 |
| 3 | 30 | E | 0,610 | 0,907 | -423,34 | 4.610,56 | 1.343,00 | 1,068 | 34,11 | 5.068,01 |
| 4 | 30 | E | 0,610 | 0,907 | -411,64 | 4.483,10 | 1.582,00 | 0,906 | -45,79 | 4.848,95 |


| RESULTADOS OBTIDOS |  |  |  |  |  |  |  |  |
| :---: | :---: | :---: | :---: | :---: | :---: | :---: | :---: | :---: |
| Elemento Comparativo | V.U.H. com Fator Oferta ( $\mathrm{R} \$ / \mathrm{m}^{2}$ ) | V.U.H. com <br> Fator <br> Transp. <br> ( $\mathrm{R} \$ / \mathrm{m}^{2}$ ) | V.U.H. com Fator Padrão ( $\mathrm{R} \$ / \mathrm{m}^{2}$ ) | ```V.U.H. com Fator Foc (R$/m``` | V.U.H. com Fator Padrão e Transp. ( $\mathrm{R} \$ / \mathrm{m}^{2}$ ) | V.U.H. com Fator Foc e Transp. ( $\mathrm{R} \$ / \mathrm{m}^{2}$ ) | V.U.H. com Fator Foce Padrão ( $\mathrm{R} \$ / \mathrm{m}^{2}$ ) | V.U.H. com Fator Foc + Padrão e Transp. ( $\mathrm{R} \$ / \mathrm{m}^{2}$ ) |
|  | F | F+T | F+J | F+P | F+J+T | F+P+T | F+J+P | F+J+P+T |
| 1 | 4.471,48 | 4.471,48 | 4.471,48 | 4.471,48 | 4.471,48 | 4.471,48 | 4.471,48 | 4.471,48 |
| 2 | 4.008,91 | 4.008,91 | 4.008,91 | 4.008,91 | 4.008,91 | 4.008,91 | 4.008,91 | 4.008,91 |
| 3 | 5.033,90 | 5.068,01 | 4.543,09 | 4.610,56 | 4.577,20 | 4.644,66 | 4.119,75 | 4.153,86 |
| 4 | 4.894,74 | 4.848,95 | 4.417,50 | 4.483,10 | $4.371,71$ | 4.437,31 | 4.005,86 | 3.960,07 |


| Média (R\$/m²) | $4.602,25$ | $4.599,33$ | $4.360,24$ | $4.393,51$ | $4.357,32$ | $4.390,59$ | $4.151,50$ | $4.148,58$ |
| :--- | ---: | ---: | ---: | ---: | ---: | ---: | ---: | ---: |
| Desvio Pad. | 462,25 | 464,37 | 239,81 | 264,03 | 246,97 | 270,16 | 219,80 | 230,46 |
| Coef.Variação. | $\mathbf{1 0 , 0 4}$ | $\mathbf{1 0 , 1 0}$ | $\mathbf{5 , 5 0}$ | $\mathbf{6 , 0 1}$ | $\mathbf{5 , 6 7}$ | $\mathbf{6 , 1 5}$ | $\mathbf{5 , 2 9}$ | $\mathbf{5 , 5 6}$ |
| Inter.Conf(80\%) | 535,40 | 537,85 | 277,75 | 305,81 | 286,05 | 312,91 | 254,58 | 266,93 |
| Interv. Inf. | $4.066,86$ | $4.061,49$ | $4.082,49$ | $4.087,70$ | $4.071,28$ | $4.077,68$ | $3.896,92$ | $3.881,65$ |
| Interv. Sup. | $5.137,65$ | $5.137,18$ | $4.638,00$ | $4.699,32$ | $4.643,37$ | $4.703,50$ | $4.406,08$ | $4.415,50$ |
| Amplitude | 20,84 | 20,94 | 11,98 | 13,01 | 12,32 | 13,31 | 11,56 | 12,09 |
| Lim. Sup. (+30\%) | $\mathbf{5 . 9 8 2 , 9 3}$ | $\mathbf{5 . 9 7 9 , 1 3}$ | $\mathbf{5 . 6 6 8 , \mathbf { 3 2 }}$ | $\mathbf{5 . 7 1 1 , 5 6}$ | $\mathbf{5 . 6 6 4 , 5 2}$ | $\mathbf{5 . 7 0 7 , 7 7}$ | $\mathbf{5 . 3 9 6 , 9 5}$ | $\mathbf{5 . 3 9 3 , 1 5}$ |
| Lim. Inf. (+30\%) | $\mathbf{3 . 2 2 1 , 5 8}$ | $\mathbf{3 . 2 1 9 , 5 3}$ | $\mathbf{3 . 0 5 2 , 1 7}$ | $\mathbf{3 . 0 7 5 , 4 6}$ | $\mathbf{3 . 0 5 0 , 1 3}$ | $\mathbf{3 . 0 7 3 , 4 1}$ | $\mathbf{2 . 9 0 6 , 0 5}$ | $\mathbf{2 . 9 0 4 , 0 0}$ |

# Rodrigo Salton Leites 

Engenheiro Civil

Avaliações e Perícias

Comparando-se os resultados apresentados na tabela anterior, é possível concluir que a hipótese que apresenta menor coeficiente de variação, ou seja, menor discrepância, é aquela que conjuga os seguintes fatores: Padrão e FOC.

Em função do exposto, resulta o seguinte valor unitário homogeneizado para o imóvel avaliando:

$$
\mathbf{q}=\mathbf{R} \$ 4.151,50 / \mathbf{m}^{2}(\text { junho } / 2018)
$$

## III.2.1. VALOR DO APARTAMENTO № 02.

O valor do apartamento $\mathrm{n}^{\mathrm{o}} 02$ será calculado pela seguinte expressão :

$$
\mathrm{VI}_{1}=\mathrm{q} \times \mathrm{Ap}
$$

onde :
$\mathrm{VI}_{1}=$ Valor do imóvel
$\mathrm{q}=$ Valor unitário $=\mathrm{R} \$ 4.151,50 / \mathrm{m}^{2}$
$\mathrm{Ap}=$ Área privativa $=271,85 \mathrm{~m}^{2}$.

Substituindo-se os valores, tem-se:
$\mathrm{VI}_{1}=\mathrm{R} \$ 4.151,50 / \mathrm{m}^{2} \times 271,85 \mathrm{~m}^{2}$
$\mathrm{VI}_{1}=\mathrm{R} \$ 1.128 .585,00$ ou, em números redondos:
$\mathrm{VI}_{1}=\mathbf{R} \$ \mathbf{1 . 1 2 9 . 0 0 0 , 0 0}$ (junho/2018)

## III.2.2. VALOR DO ABRIGO PARA AUTO № 02. (MATRÍCULA № ${ }^{0} 71.832$ DO

 $\left.14^{\circ} \mathrm{CRI}\right)$O valor do abrigo para autos $\mathrm{n}^{\mathrm{o}} 02$ será calculado pela seguinte expressão:

$$
\mathrm{VI}_{2}=\mathrm{q} \times \mathrm{Ap}
$$

onde :
$\mathrm{VI}_{2}=$ valor do imóvel
$\mathrm{q}=$ valor unitário $=\mathrm{R} \$ 4.151,50 / \mathrm{m}^{2}$
$\mathrm{Au}=$ área útil do abrigo para auto $=65,52 \mathrm{~m}^{2}$ (Matrícula $\mathrm{n}^{\mathrm{o}}$
71.832 do $14^{\circ} \mathrm{CRI}$ )
$\mathrm{Ap}=$ área útil ponderada do abrigo para auto $=\mathrm{Au} \times 0,5=$ $32,76 \mathrm{~m}^{2}$

Substituindo-se os valores, tem-se:

$$
\mathrm{VI}_{2}=\mathrm{R} \$ 4.151,50 / \mathrm{m}^{2} \times 32,76 \mathrm{~m}^{2}
$$

$\mathrm{VI}_{2}=\mathrm{R} \$ 136.003,00$ ou, em números comerciais:

$$
V_{2}=\mathbf{R} \$ 136.000,00(\text { junho/2018) }
$$

Engenheiro Civil
Avaliações e Perícias

## IV. CONCLUSÃO

Face ao exposto e justificado no corpo do presente Laudo, tem-se que os valores, para junho/2018, dos imóveis objetos da presente avaliação, desconsiderada eventual existência de quaisquer ônus ou impedimentos que porventura recaiam sobre os mesmos, são:

- Apartamento $\mathbf{n}^{\mathbf{o}} \mathbf{0 2}$, situado no $\mathbf{2}^{\mathbf{o}}$ andar do Edifício Jardim, situado na Rua Pierre Curie no 46 - Jardim da Saúde - São Paulo - SP.

$$
\mathrm{VI}_{1}=\mathbf{R} \$ 1.129 .000,00 \text { (junho/2018) }
$$

- Abrigo para auto $\mathbf{n}^{\mathbf{o}} 02$, localizado no andar térreo do Edifício Jardim, situado na Rua Pierre Curie no 46 Jardim da Saúde - São Paulo - SP.

$$
V_{2}=\mathbf{R} \$ 136.000,00(\mathrm{junho} / 2018)
$$

Obs.: $O$ valor total dos 2 imóveis (apto e abrigo para auto) corresponde $a: V I_{1}+V I_{2}=R \$ 1.129 .000,00+R \$ 136.000,00=\boldsymbol{R} \$ 1.265 .000,00$ (junho/2018).

## V. ENCERRAMENTO

Encerrados os trabalhos, foi redigido, editado e impresso o presente Laudo de Avaliação, que se compõe de 52 (cinquenta e duas) folhas escritas de um só lado, tendo sido então todas rubricadas, menos esta última que vai datada e assinada.

